

ATERFATO CULTURAL: PORTA DOS FUNDOS, VIDEO “NEGRO”

Cristiane M. T. Girard – Doutoranda em Educação – PPGEDU/ULBRA

Dr. Amarildo L. Trevisan - Professor do PPGEDU/ULBRA

Introdução

O artefato escolhido para a realização de uma breve análise à luz dos Estudos Culturais, foi o vídeo “Negro”¹ do Canal do *you tube* “Porta dos Fundos”², o qual será analisado pelo viés do conceito da representação, interseccionalidade e branquitude.

O Porta dos Fundos é uma produtora de vídeo vinculada à *internet*, que dispõe de informações do cotidiano atrelado à comédia. Iniciou suas atividades no ano de 2011, com Fábio Porchat e Ian SBF. No ano de 2012, o canal foi registrado oficialmente e teve o primeiro registro em 6 de agosto de 2012. O seu principal público são sujeitos da idade entre 20 a 45 anos.

Objetivos

Analisar o racismo nas relações sociais a nível de Brasil; Deescrever a representação cultural da figura do sujeito presente no vídeo do canal “Porta dos Fundos”.

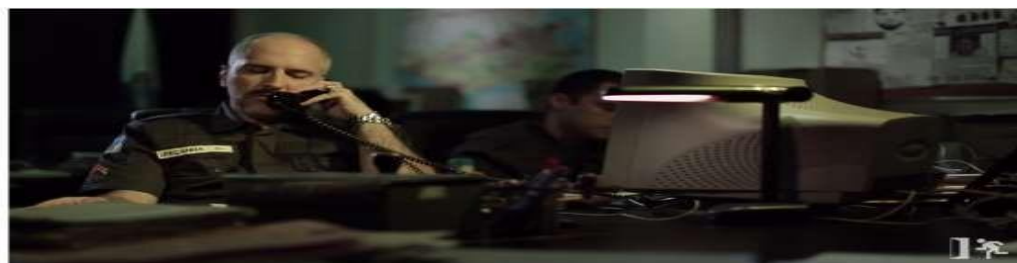
Metodologia

A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa, com foco na pesquisa bibliográfica, que seguiu as seguintes etapas: a- estabelecer as palavras-chave; b-pesquisa na base de dados e análise dos resultados; c- seleção dos arquivos e leitura do material; d-identificação do referencial teórico e escrita do trabalho; e- análise através dos Estudos Culturais do vídeo.

Resultados

O vídeo “Negro”, relata a história de um assalto e a forma como é representada a figura do assaltante. A história inicia com um gabinete do delegado que recebe um rapaz que informa que acaba de ser assaltado. Portanto, o policial pede para que ele relate o ocorrido e as características do assaltante, é interrompido pelo policial com mensagens preconceituosas, ele até o indaga sobre isso, sendo embutidos estes discursos de indagações: “É um negão? Um criolão? É um neguinho?” (ver Figura 1).

Figura 1 – Imagem do vídeo negro”.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Le8xjRufv-M>. Acessado em 18 março de 2023.

No que tange a representação que foi visualizada neste artefato e sendo considerada um dos processos de produção de sentido do circuito da cultura. Neste sentido, Paul Du Gay (1997) demonstra a representação como significados que se encontram embutidos no artefato, porém, não de forma direta, mas sim pelo aspecto e a forma como ele é conduzido neste processo, que no caso do vídeo, é representado tanto pelos discursos do policial quanto pela forma visual e do cenário, a delegacia.

É por isso que as representações da figura do “negro” na sociedade, apresentadas neste vídeo, refletem estereótipos propagados por sujeitos como o “policial” que associam o papel do indivíduo negro a criminosos e bandidos. Esses estereótipos têm suas raízes em categorias classificatórias que são moldadas pelas práticas sociais e culturais, e fazem parte do domínio das representações sociais. De acordo com Du Gay (1997, p. 5), isso é afirmado da seguinte forma:

Pertencer a uma cultura nos oferece o acesso a “mapas” ou estruturas compartilhadas de significados que utilizamos para localizar e compreender as coisas, para “atribuir sentido” ao mundo, para formular ideias, para comunicar ou trocar ideias e significados sobre ele.

Conclusão

Por fim, foi possível identificar que o Porta dos Fundos tenta quebrar os estereótipos diante do artefato cultural, demonstrando seu caráter ideológico perante o humor negro, assim, os humoristas buscam compor por meio de piadas livres demonstrar o cenário real embutido em torno das representações que cercam o universo negro. Assim, a produção de piadas tem como base o humor dialogando com o racismo do outro, o que o canal “Porta dos Fundos” faz é estabelecer uma inversão dessa ideia ao construir seu discurso colocando-se no lugar da minoria oprimida, fazendo, assim, não apenas um humor transgressor, mas um humor capaz de provocar uma reflexão social (NALDI;CAMARGO,2017).

Referências

- BENTO, Cida. **O Pacto da Branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, pp. 7-25.
- CRENSHAW, Kimberle. **A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero**. 2002. Disponível em: <https://static.tumblr.com/7symefv/V6vmj45f5/kimberle-crenshaw.pdf>. Acesso em: 23 de ago de 2023.
- DU GAY, Paul et. al. **Doing Cultural Studies: the story of the Sony Walkman**. London: Sage, 1997.
- HALL, S. O papel da representação. In: _____. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: EDUPUCRIO, 2016.
- NALDI, Gabriela; CAMARGO, Luiz Rogério. Humor como contestação: a desconstrução de estereótipos preconceituosos do negro e do homossexual nos vídeos do canal porta dos fundos. **Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC**, 2016-2017.